

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 50000
 OUTROS PONTOS . . . 60000
 NÚMERO AVULSO . . . 120

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

—ITE ET DOCETE OMNES GENTES.—

Ida em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

CRATO: TYP. DO INTERNATO

—LARGO DA MATRIZ.—

SANCTOS DA SEMANA

- 13. Dom. S. Angelo
- 14. Seg. S. Luzia.
- 15. Terc. S. Speridião.
- 16. Quart. S. Euzebio.
- 17. Quint. S. Irineu.
- 18. Sext N.S. da Expectação
- 19 Sabb. S. Fausta.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

A FESTIVIDADE DA IMMACULADA CONCEIÇÃO.

Nas pompas sollemnes e liturgicas do culto catholico celebra a Sancta Igreja durante oito dias a commemoração da Conceição de Maria.

Esta festividade importante por todos os titulos pranda-se por todos os vinculos á historia da humanidade e ao interesse do orbe catholico.

E com effeito lá nos tempos primitivos quando os progenitoras do genero humano ouvirão a sentença que castigava sua desobediencia, volverão seus olhos para o horizonte do futuro, levarão suas esperanças para um dia de nosso tempo.

Quatro mil annos que se dispendem da erde immensa do tempo, encherão de assombro o mundo com a grande serie dos successos e mais prodigiosos, mas nunca poderão destruir a fé na promessa de DEUS.

A humanidade anxiava regenerar-se pelo intermedio da mulher forte que devia esmagar a serpe da cabeça da serpente damnada, que fóra a causa motora de sua infeli-

cidade.

As palavras de DEUS soavam ainda aos ouvidos do crentes com a mesma magestade do Eden.

Chega a plenitude dos tempos.

Brilhante e luminoso para nunca mais se perder da vista, irradia-se finalmente o dia fadado para a realisção de tantas esperanças, e ao contacto do Divino Sol, (diz S. Thomaz) MARIA surge gloriosa em sua immaculada Conceição.

O dia 8 de Dezembro, em harmonia com todas as aspirações, opera a grande revolução nos destinos das nações do globo.

Pre-eleita desde toda eternidade, MARIA foi em todo tempo objecto de culto e veneração.

Abrao-se as paginas da historia ecclesiastica e profana, lance-se a profunda sonda de analyse sobre a tradição — o tudo nos fará ver que a fé na Immaculada Conceição data dos primeiros tempos.

Coéva com o estabelecimento da Igreja do Deus do Gólgotha, a Festividade da Conceição foi celebrada desde o Oriente até o Occidente.

Não havendo decreto geral que estabelecesse esta sollemnidade no rito da Igreja, a piedosa cransa do Christianismo inteiro foi quem primeiro lhe deu ins-

na os horrens, animem-se os pequenos, passem as Metronas, imitem-na as Virgens.

(S. Ambrósio.)

Josepha de Sant' Anna natural da Freguesia de Calceiras, nasceu em 1845.

Seus pais Domingos de Farias e sua virtuosa consorte abençoaram a Providencia pelo feliz fructo que viria de dar-lhes como um novo vinculo de amor conjugal e pinhor de sua felicidade domesticas.

Formar o coração da recém-nascida, infundir-lhe os principios da boa educação que se funda nos preceitos religiosos foi um dever sagrado que elles desempenhãõ com tanto afã como as caricias do paterno amor, que se prodigalisava a infancia.

A menina recibia assim sua educação com o commoço de sua vida que se ia desenvolvendo sob suspiros felizes; e mais tarde coitavia os trabalhos que lhe fóra dispensados.

O amor paterno exultava na expectativa do futu-

FOLHETIN.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

DE

JOSEPHA DE SANCT'ANNA

IRMÁ DO CARMO, E PROFESSORA NA

CAZA DE CARIDADE DAS

POBZAS

NA PROVINCIA DA PARAHIBA DO NORTE.

Quid dignum et loqui possumus, cuius ne nomen quidem vacuum laudis est? Mirentur viri, non desperent parvula, stupeant nuptae, imitentur inuuptae.

Que podemos diser que seja digno daquella cujo nome só basta para seu louvor? Aumrem-

NOTICIARIO.

... e confirmação affluido á porfia os
... e os testemuhos de escriptores sanctos e
... concilios, de universidades e de alguns dos
... hereses.

... e esta crensa, em virtude do consenso
... era mister ainda que fallasse o dogma?

... o protestantismo e o espirito de heresia que
... ponto de partida do si-
... Igreja, e a todo custo procuratão introdu-
... nos catholicos a dissidencia neste ponto augus-
... de nossa fé.

Trabalho inutil!

No livro das verdades eternas já estava escrip-
to—As portas do inferno não prevalecerão contra a
Igreja de Jesus Christo!—

Nesta crensa, o Chefe supremo do Catholicismo, in-
terpeila os fiéis do mundo inteiro na pessoa de seus Pas-
tores e Prelados, ouve o consenso unanime de todos os
tempo e de todos os povos, e eleva a crensa geral á
Dogma de Fé.

No dia 8 de Dezembro de 1854, da Cadeira da verda-
de, elle proclama ao mundo inteiro:

—MARIA SS. foi concebida sem a mais leve sombra do
peccado original desde o primeiro instante de seu ser.—

Estabelece então a sua festividade no ponto mais so-
lenne da liturgia romana, prega a devoção á Immacula-
da Conceição, pede por este titulo um milagre do Ceu, e
obtem a conversão de tantos Judeos e de outros infieis
que ficão aquem e alem das portas da Cidade eterna

Ainda uma vez e por mais um titulo se faz me-
mbravel na historia o dia 8 de Dezembro

Juntamos tambem uma nota no seu himno, um
verso na sua epopea.

Sob a protecção da Immaculada Conceição es-
treamos hoje, dedicámos e consagramos esta empresa.

OH! MARIA! dignai-vos em accitação do nos-
so voto permittir que a vossa IMMACULADA CON-
CEIÇÃO que tantos milagres tem operado, seja a
aurora brilhante da « VOZ DA RELIGIAO NO CARIRI »
na trahida de sua vida, e a sua estrella propicia e
luminosa na noite de sua existencia, conseguindo nós
a realisção dos beneficios que almeiamos em fa-
vor da religião do vosso Filho e da terra da San-
ta Cruz de quem sois Padroeira e Advogada.

8 de Dezembro

ro brilhante que aguardava sua filha.

E não se enganou seu coração preago.

Deus operava com sua graça para a perfeição des-
ta criança que havia ser mais um vaso de eleição,
uma alma d'elite.

Viva, alegre, risonha, a terna e amavel menina al-
ternava os risos e as graças da infancia com os affect-
tos e sentimentos de piedade.

Muitas vezes ella demorava seus olhos sobre as I-
magens do nosso culto e assistia nossos actos de a-
doração com um espirito de fé que bem se conhecia
pelo gosto que nelles encontrava.

Com estas predisposições crescia na idade, e pro-
greedia no desenvolvimento da intelligencia.

Chega com tão felizes esperanças á idade da puber-
dade.

Esta nova phase de sua vida devia lenbrar-lhe seu

INTERNATO DO COPAÇÃO DE MARIA. — Neste Estabeli-
mento já funcionão as aulas de—Primeiras letras,
Grammatica Nacional, Francez, Latim e Doutrina Ca-
tholica.

O ensino dos orphãos comprehenderá mais a apre-
disagem da arte typographica sob a direcção do Sr.
Franklin Benj. min do Carvalho,

A Directoria tem convidado para o magisterio o Sr.
D. Rom e P. M. Germano Antenor de Araújo, e
espera que o convite será acceito.

O pessoal encarregado do ensino constará dos
Srs.:

Padre Ignacio de Souza Rolim

« Germano Antenor de Araújo

Dr. Manoel de Souza Rolim

José Joaquim Telles Marrocos

Isidro Francisco de Paula.

Antonio Xenofonte de Oliveira

Franklin Benjamin do Carvalho.

Todas as providencias serão tomadas para que o
Collegio preencha dignamente os fins de sua institu-
ção.

TRACOS BIOGRAPHICOS— Com este titulo estem-
pamos em nossas paginas a vida de uma Irmao de
Caridade, fallecida ha pouco tempo, na provincia da
Parahiba do Norte.

A biographia desta heroína tem pontos de con-
tacto e similitão, tantas vezes communs na historia
dos Santos, mas apresenta um caracter de origina-
lidade que não se depára em parte alguma.

Mais tarde faremos imprimir em folheto este traba-
lho litterario escripto ao correr da pena.

OITO.— No dia 30 de Novembro sepultou-se no
Simiterio publico desta Cidade a S. D. Antonia do
Castro Jurá. Marroco na idade de 63 annos, rolicada
em seu leito de dor por sua numerosa familia e de seus
filhos que lhe derão as maiores provas de amor e de-

nascimento distincto, e fase la ambicionar um fu-
turo brilhante.

Sente com effeito estas aspirações tão naturaes ao
coração humano, mas dirige seu alvo alem, estuda a
sociédade, vê tantas de suas patrias infelicitadas pe-
lo casamento, e recuzo cingir a espela de noiva.

Então as illusões que affagam a imaginacão femi-
nina com os sonhos que as impressões do dia pronu-
nificão á noite, as mentiras fallases dos galantes que
requestão a incauta, e as seducções que tãem a can-
dura de uma alma innocente, se lhe mostraram em to-
da sua hediondez.

Ella então recia com pavor ante os escolhos onde se
perdem infelizmente tantas virgens, e refugia-se no
sanctuario de seus piedosos sentimentos.

Amparo do frasco, abrigo da victima, a Religião
sancta do Calvario exterce-lhe não protector e a
miga que a escude contra os golpes da adversio

dicação filial.

A sympathia que sempre gosou, atrahiu lhe sobre sua lousa as lagrimas e orações de todos os que a conheciam.

Com a fraternidade que inspira a dor damos nossos pesames á sua familia.

OUTRO—A cifra dos mortos tem-se elevado nestes ultimos dias. Nesta numero temos a dor de contar o Cap^m. Joaquim Correia de Araujo.

Victima d'uma hydropisia expirou no dia 3 do corrente na idade de 73 annos.

A sua religião e piedade o cercarão de conforto e resignação na hora suprema.

Nossas condolencias ao Sr. Manoel Correia de Araujo á sua familia.

COLLABORAÇÃO

A FONTE MIRACULOSA.

As grandes e repetidas maravilhas que se vão dando todas os dias na nascença do Caldas uão devem ficar em silencio ou antes apregoadas somente pelos beneficiados.

A VOZ DA RELIGIÃO, que tem a missão de levar ás sociedades mais remotas a doutrina e os prodigiosos effeitos do Homem Deus, deve também ser o echo das maravilhas que se operão em seu nome.

Saiba pois o mundo inteiro que Deus querendo estabelecer o credito do seu servo, o Padre Ibiapina e fortalecer entre os povos do Cariri-novo as verdades da fé já moribunda e proxima a desaparecer, fez surgir o argumento irrespondivel do milagre.

A fonte do Caldas, na freguesia da Barbalha, comarca do Crato, Provincia e Bispado do Ceará é actualmente o objecto da respeito e veneração dos fiéis, da admiração dos impios, e da confusão dos incredulos e materialistas que por mero capricho querem negar a Deus.

dade e asilo a virtude á sombra da cruz,

Ahi, Josephade Sant'Anna encontra fortaleza para vencer a fascinação irresistivel do luxo e da vaidade — passados élos que o mundo nos lança quando surgimos no scenario da vida social para figurarmos com a fastuosa compensação da móda por entre os oropeis de um século perdido e fallaz em sua civilização.

Na consciencia desta verdade, ella deixa a rotina, e distingue-se entre suas patricias pela completa adherencia á educação christã.

Teve sempre em toda sua vida com simplicidade e castidade.

ella demonstrou a decencia em sua plenitude sem os excessos pomposos e incommodos do luxo e da vaidade, que o materialismo da móda pode justificar.

A educação religiosa que lhe derão seus paes, foi feita por todos os lados, desinvolvia os mais brilhantes resultados.

Josephade Sant'Anna preenche em tudo os de-

Vejam todos elles as provas, e se não creem, venhão ouvir da bocca dos beneficiados a narração destes prodigios, e presenciar os factos que não se contestão.

Narremos os factos em face do depoimento das suas testemunhas oculares.

Luzia Pésinho, parda, casada, moradora, na villa da Barbalha, paralyta das pernas a 3 annos pede que a levem á presença do R^{mo}. Missionario.

No dia 20 de Junho de 1868 vê realisado o seu desejo e achando-se ao encontro do Missionario Cearense, J. ZÉ ANTONIO DE MARA IBIAPINA que lhe passava na porta, roga-lha com a mais viva instancia que lhe ensinasse o remedio de seu mal.

—Eu não sou medico do corpo, lhe diz o venerando Padre Mestre, o meu ministerio é curar as almas.

—Ah! meu santo Padre, ensine-me, lhe retorquiu Luzia, sim, ensine-me o que quizer; eu tenho fé de ficar bos.

—Pois bem, mulher, va tomar 3 banhos na fonte do Caldas ao sair do sol.

Luzia creu, foi ao lugar indicado no meio de uma carga e acompanhada de seu marido que tão bem soffria de uma hernia.

Ambos foram ao banho e voltarão bons.

Nas columnas deste numero não ha lugar para mais: assim suspendemos por momento o fio da narração.

De espaço continuaremos no seguinte numero.

LITTERATURA.

SONETO.

(No encontro do R^{mo}. Padre Mestre Ibiapina em Missão velha.)

Salve, salve, de Deus Ministro Santo,
Do grande Chavier Imitador!
Se este as Indias levou as leis d'amor,
Tu vens ao Cariri causar espanto.

veres de bos filha.

Tome a si espontaneamente a tarefa de reparar consigo o peso da economia domestica, de aligeirar os cuidados e trabalhos que exigia este ramo de serviço da parte do seus paes.

Seu ministerio fecundo em felizes resultados angariou-lhe a plenitude do affecto e do amor paternal.

Josephade Sanct' Anna devia considerar-se feliz e satisfeita.

Neste mundo de miserias, onde tudo affige nosso espirito, ja é muito ter-se uma consciencia severa que não nos censure um extravio no cumprimento de nossos deveres, paz de espirito que faça o encanto de nossa vida, e a aurea mediocridade que nos estabeleça em posição decente na sociedade.

Continuar-se-há.

Gemia o Cariri: seu triste pranto
 Repassado de magoa, angustia e dor
 Viesse mitigar, qual Redemptor:
 Salve, salve, de Deus ministro sancto.

Jub'lossa, a Missão-velha te saúda
 Hum Pae, em ti visando,
 Que os meos, em bons, costuras lhe transmuda

Em canticos festivos demonstrando
 O praser, que dos peitos, lhe transmuda,
 Ao beijar tua mão, e adeus te dando.

Bernardino Gomes de Araujo.

A SACRADA FAMILIA.

CANTICO EM ACCÃO DE GRAÇAS NO MESMO

EXCENTRO.

1.º

A' Sacra Família
 Rendei mil louvores
 Vós, Anjos, vós, homens,
 Vós, campos, vós, flores!

2.º

Vós, arvôes, vós, plantas,
 D'amenos verticeres,
 Vós, prados, vós, montes,
 Rendei mil louvores!

3.º

Vós, fontes perennos,,
 Qu'a terra regaes,
 Vós, peixes, vós, concas,
 Louvores cantai!

4.º

Vós, aves caestras,
 Vós, plumbeos coatores,
 Vós, brassas, favonies
 Cantai mil louvores!

5.º

Vós, troncos, vós, pedras,
 D'oculos valores,
 Vós, brutos monlezes,
 Rendei mil louvores!

6.º

Vós, jovens donzellas,
 Gentis, como as flores,
 Vós, dónas, vós, virgens,
 Cantai mil louvores!

7.º

Cantai mil louvores
 No encontro d'itoso
 Dos paes, dos avós
 Do filho amoroso.

Missão-Velha. — 1868.

Bernardino Gomes de Araujo.

SENTIMENTOS D'ALMA DIRIGIDOS
 A' JESUS CHRISTO
 NO SANTISSIMO SACRAMENTO.

Amante Divino
 Do meo coração,

Minha alma por vós
 Suspira e anseia
 N'um mar de afflicção.

2

Ah! vinde abrasar-me
 Em o vosso amor,
 Em especie do pão
 Vinde consolar-me
 Divino Senhor.

3

Orvalho Celeste,
 Descei em porção
 E vinde apiacar
 As chammas ardentes
 Do meo coração.

4

O Divino Esposo
 Pai e' Eucharistia
 Ah! vinde habitar
 No meo coração
 De noite, e de dia.

5

Qual manco Cordaieiro
 Por vossa Paixão
 Ah! vinde fazer
 Morada gostosa
 No meo coração.

6

Para que em vós
 Minha humanidade
 Toda transformada
 Eu possa gosar-vos
 Na Eternidade.

Victoria Maria do Coração de Jesus.

ANNUNCIOS

AOS SENHORES ASSIGNAANTES

Deste Periodico, que não receberão o 1.º numero, rogamos o favor de esperar pela 2.ª edição do mesmo porque a 1.ª que constou de 400 exemplares se expotou a ponto de não poder ficar um só numero no Escriptorio da Redacção.

Os assignantes deste Periodico, que morão nos pontos circumvisinhos desta cidade, tenham a bondade de vir receber o numero da sua assignatura no Escriptorio desta Typographia.

Não se fará entrega de jornaes á portador algum sem previa ordem do assignante.

Acção-se a venda neste Escriptorio os seguintes objectos:

Cartas systematicas para aprender a ler á \$160

Livros em branco de todo o tamanho á

400 7500, 12000, 25000. & c.

Tinta de marcar roupa com o mordente, cada fresseo 12000.

Letras o cento 25000

A Typographia espera receber um completo sortimento de livros de Educação e Religião.

Promptifica-se com brevidade qualquer encomenda.

Criato: -- Typ. do INTERNATO. -- Imp. por
 Deusdedit Joaquim Marrocos Telles.